

COMUNICADO GEIPREV N° 05/2018

Brasília/DF, 31 de julho de 2018

Assunto: CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Prezados (as) Participantes e Assistidos (as),

Cumprindo a determinação contida na Resolução CGPC/MPS nº 26/2008 e na Instrução PREVIC nº 26/2016, o GEIPREV concluiu o estudo “Avaliação Atuarial por Motivo Relevante”, que trata do equacionamento do Plano Básico e da Contribuição Extraordinária, compulsória, devido ao déficit técnico atuarial que enfrentava.

Em 12 de junho de 2018, com a entrada dos recursos da extinta EBTU, o estudo, exigido pela lei e elaborado pelo Atuário Oficial do Plano, foi discutido e referendado, inicialmente pela Diretoria Executiva, sendo em seguida submetido ao Conselho Deliberativo, que o aprovou, em 30/07/2018.

Com base no estudo técnico atuarial realizado, ficou decidido pelo Conselho Deliberativo do GEIPREV que a Contribuição Extraordinária **será reduzida em 88% (oitenta e oito por cento) a partir de 1º de agosto de 2018.**

Na medida que o GEIPREV for integralizando os recursos que estão sendo negociados referentes à extinção do GEIPOT: a) devidos pela Valec S.A – Reserva de Tempo de Serviço Anterior (RTSA) dos Participantes Ativos no seu quadro Especial; b) devidos pela União – RTSA e Paridade dos Assistidos (aposentados do Plano) e, c) os recursos financeiros advindos de ações judiciais, procederemos a novos estudos atuariais visando reduzir ou, mesmo, extinguir a referida contribuição extraordinária.

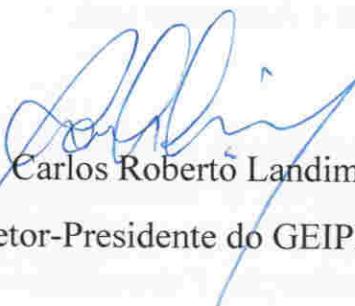


O Estudo Técnico do Plano de Equacionamento do GEIPREV, após envio à PREVIC, órgão estatal de controle e fiscalização das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, será disponibilizado em nosso site: www.geiprev.com.br.

Agradecemos a todos que colaboraram para o sucesso dessa realização e, nesse momento, tão importante para nós, reafirmamos o compromisso básico do GEIPREV, que é o de promover o bem-estar social de todos os seus participantes e assistidos.

Colocamo-nos, como sempre, à disposição de todos para quaisquer outros esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,



Carlos Roberto Landim
Diretor-Presidente do GEIPREV